

# AMARRRETA



**Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região**  
**METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE**

**Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.**

## - NOVEMBRO / 2017 -

### Temporada das piscinas começa dia 2 de dezembro

*O Sindicato oferece aos associados e dependentes toda estrutura para curtir o verão: quatro piscinas, duas infantis e duas para adultos, vestiários, cadeiras e mesa de praia e espaço para refeição*

Sábado, dia 2 de dezembro, a partir das 10h, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e região abrirá a temporada das piscinas 2017/2018, com a realização de um torneio de futset, com limite de inscrição para seis equipes. Para se inscrever, cada equipe deve trazer 10 quilos de alimentos para o Natal Solidário.

Os horários de funcionamento são de segunda-feira a domingo. Durante o horário de verão, das 10h às 20h, após até às 19h.

Lembramos que o uso é para os associados e dependentes, através da apresentação da carteirinha de sócio de uso exclusivo das piscinas.

**Atenção:** Os associados que ainda não possuem a carteirinha, devem encaminhar a confecção a partir do dia 4 de dezembro, diretamente na área das piscinas do Sindicato, é necessário



uma foto 3x4 do sócio e de cada dependente. A foto é tirada na hora da confecção.

A confecção da carteira da piscina deverá constar a foto do usuário e terá um custo de R\$ 8,00, para quem se opôs ao desconto assistencial 2017. E para quem não fez oposição em 2017, terá um custo de R\$ 5,00.

**Taxas:** a taxa da temporada 2017/2018, será

de R\$ 75,00 aos associados e associadas que fizeram a oposição ao Desconto Assistencial 2017 e aos sócios autônomos em dia. Aos associados que efetivaram o desconto assistencial 2017, comprovado no contracheque de julho/17 e agosto/17 (para reparação de veículos) e contracheque de outubro/17, novembro/17 e dezembro/17 (para metalúrgica, material elétrico) não serão cobrados a taxa da temporada. Os aposentados que não estiverem na ativa, pagarão uma taxa de R\$ 50,00, pela temporada.

O associado (a) terá direito a quatro acompanhantes nos finais de semana, pagando uma taxa de R\$ 15,00 por acompanhante pelo dia de uso, e nos demais dias da semana poderá trazer até 7 acompanhantes com a taxa de R\$ 12,00, por acompanhante pelo dia de uso. É necessária a apresentação da carteira das piscinas com a temporada 2017/2018, paga.

## Participe da campanha Natal Solidário, doe alimentos

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região juntamente com os grupos de Escoteiros Anhanguera, de Sapucia do Sul, e Cruzeiro do Sul, de São Leopoldo, promovem a campanha do Natal Solidário.

Os donativos serão arrecadados com os moradores de Sapucaia do Sul no sábado (25). Após, será a vez dos moradores de São Leopoldo mostrarem sua solidariedade na coleta que acontece no sábado (2).

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região, Valmir Lodi, explica que o objetivo da campanha é se solidarizar com as comunidades que enfrentam dificuldades e fazer do Natal, uma data mais fraterna.

Diversas empresas também participarão da campanha, arrecadando alimentos com os trabalhadores. Delga, Gedore e Taurus já confirmaram a participação. Quem quiser fazer a sua doação, pode entregar na sede do STIMMESL até o dia 10 de dezembro. A entrega dos alimentos será realizada até o dia 20.

Em 2016, o Sindicato também realizou a Campanha, ajudando inúmeras famílias.



### Veja também

*Trabalhadores da Cooling Freezing paralisam atividades*  
Página 2

*Metalúrgicos tem o direito de exigir a homologação de rescisão na sede do Sindicato*  
Página 3

*Saiba como usar a Colônia de Férias*  
Página 3

*Denúncia: Rokeld*  
Página 4

## Trabalhadores da Cooling Freezing paralisam atividades após atraso de salário

A empresa Cooling Freezing comunicou aos trabalhadores e trabalhadoras que atrasaria o adiantamento salarial dos trabalhadores no mês de outubro e só avisou no último minuto da jornada de trabalho da sexta-feira, 20 de outubro.

A indignação foi tão grande que na segunda-feira, dia 23, aconteceu mais um dia de paralisação por falta de pagamento e na terça, depois da empresa ter feito o pagamento, o Sindicato fez assembleia com os trabalhadores que aprovaram e definiram que não iriam tolerar mais nenhum tipo de atraso nos salários.

Outros pontos que foram aprovados em assembleia. Segundo os trabalhadores também não vamos mais aceitar que a empresa demita e não pague as verbas rescisórias, se demitir e não pagar, vai parar a produção. Também tem acontecido atraso no pagamento de férias dos companheiros da Cooling que não irão mais aceitar essa situação de sair de férias e receber com atraso.

Mais um ponto crítico que foi dado o recado, não vamos mais aceitar o parcelamento do 13º salário como a empresa fez no ano passado.

Os trabalhadores também deixaram claro que não aceitam o desconto do dia da greve, pois entendem que a culpa não é dos trabalhadores e sim da empresa. E se a direção fizer o desconto vai ter paralisação novamente.

Depois da greve, o Sindicato e a direção da empresa se reuniram para discutir os problemas da fábrica, no dia 1º novembro.

O Sindicato foi taxativo com a empresa sobre as demandas dos trabalhadores, por tanto se a empresa não cumprir com o que foi aprovado vai ter vários problemas pela frente.

Após a reunião com a direção, o Sindicato fez nova assembleia com os trabalhadores da Cooling Freezing que mantiveram a posição tomada



na assembleia anterior.

Portanto, esperamos que a empresa respeite a decisão dos trabalhadores e que isso sirva de alerta para as empresas que pensam que será fácil de aplicar a reforma trabalhista, pois não vai ser bem assim, não podemos afrouxar as rédeas. Não pagou, parou e se tentar colocar a reforma em prática vai ter greve.

## TID começa a viabilizar projetos e propostas para política industrial



O Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento (TID) realizou na segunda-feira (13) a primeira reunião para dar início à estruturação da entidade. Fundado no dia 18 de outubro, o TID é uma iniciativa das confederações nacionais que compõem o Macrossetor da Indústria da CUT (MSI) – metalúrgicos, químicos, têxteis e trabalhadores na construção e na alimentação – e da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT/SP e do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. O encontro foi na sede da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), em São Bernardo do Campo (SP).

Entre os objetivos do Instituto estão a formulação de propostas para o fortalecimento do parque industrial brasileiro, que levem em consideração as demandas dos trabalhadores e o estabelecimento de políticas públicas para que a indústria seja o principal indutor do desenvolvimento social do país.

## Mais de 10 mil pessoas abraçam JT e tomam as ruas de Porto Alegre Alegre contra reforma trabalhista

O dia nacional de mobilização e paralisação convocado pela CUT e centrais sindicais levou mais de 10 mil pessoas para as ruas de Porto Alegre na tarde ensolarada de sexta-feira (10). Após um abraço simbólico ao prédio do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4), houve um ato com manifestações de dirigentes sindicais, juizes, procuradores e advogados, todos protestando contra o conteúdo e os efeitos perversos da lei 13.467/2017, a chamada reforma trabalhista do governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB), que entrou em vigor no sábado (11).

Depois, começou uma caminhada até a Esquina Democrática, onde foi realizado um novo ato com falas das centrais e movimentos sociais, reforçando a pressão contra as “reformas” trabalhista e da Previdência e o trabalho escravo, em defesa da Justiça do Trabalho e por nenhum direito a menos. Não faltaram também protestos contra o governador José Ivo Sartori (PMDB) e o prefeito Nelson Marchezan Jr (PSDB) e demonstrações de apoio e solidariedade às greves dos educadores gaúchos e dos municipais da Capital.

O presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, destacou a forte participação dos trabalhadores e das trabalhadoras e reiterou a proposta aprovada na plenária de mobilização de manter vivo na memória dos gaúchos o nome e os partidos dos deputados e senadores que votaram contra

os interesses da classe trabalhadora. “Todos os dias 11 de cada mês, até a eleição de 2018, estaremos lembrando quem são esses parlamentares que aprovaram a reforma trabalhista, retirando direitos dos trabalhadores. Não esqueceremos”.

Nespolo salientou que “o povo brasileiro não tem culpa, mas paga a conta por ter uma elite ramificada no Judiciário, na imprensa, nos parlamentos, no governo do Estado e nas prefeituras. Uma elite que não tem responsabilidade na construção de um país soberano, uma elite que prefere se posicionar de forma subordinada ao capital internacional, fica de joelhos e aqui dentro patrocina o assalto aos direitos dos trabalhadores, ao Estado, ao patrimônio do povo, às políticas públicas”.

“É muito grave o que está acontecendo no Brasil, no Rio Grande do Sul e em Porto Alegre, por conta da irresponsabilidade desta elite”.



### Presidente da Anamatra diz que mudanças da reforma trabalhista na CLT são inconstitucionais

A reforma trabalhista (Lei 13.467/2017) entrou em vigor no último dia 11 de novembro. No entanto, a mobilização da classe trabalhadora continua forte para defender os direitos dos trabalhadores. Até mesmo muitos juizes da Justiça do Trabalho têm se manifestado contrários à reforma trabalhista.

O Sindicato compartilha com os trabalhadores a matéria abaixo, que aborda o posicionamento do presidente da Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho) sobre a reforma:

Guilherme Feliciano, presidente da Anamatra, apontou uma série de inconstitucionalidades entre as mudanças trazidas à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) pela reforma trabalhista.

Negociação individual de jornada e de banco de horas, bem como terceirização para reduzir salários, estão entre os pontos da reforma trabalhista que ferem a Constituição Federal, conforme Feliciano.

Além da terceirização na atividade principal das empresas, o negociado sobre o legislado (Art. 611-A), que estabelece que a Convenção ou Acordo Coletivo prevalece sobre a lei, assim como a jornada de 12 horas trabalhadas por 36 horas de descanso (Art. 59-A), estão as alterações que ferem a Constituição Federal, segundo o juiz.

O negociado sobre o legislado é inconstitucional “devido à possibilidade de negociar em prejuízo do trabalhador. Não tem previsão constitucional, por exemplo, a negociação em torno de controle de ponto ou de grau de insalubridade”, disse Feliciano. Quanto à jornada 12x36 por mero acordo individual entre o trabalhador e a empresa, o presidente da Anamatra ressaltou que a Constituição Federal é clara quanto à jornada limitada em 8h diárias ou 44h semanais, com exceção dos casos em que há negociação coletiva.

Fonte: [www.sjisp.org.br](http://www.sjisp.org.br)



**ATENDIMENTO DIÁRIO NO SINDICATO:**  
TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO (INSS):  
SEGUNDA a SEXTA-FEIRA, das 9h às 12h.  
**Plantão trabalhista:** terças-feiras, das 17h às 18h.  
**Plantão previdenciário:** quintas-feiras, das 17h às 18h.

**DIARIAMENTE NO ESCRITÓRIO:** Rua 1º de Março, 113, Salas 101 e 401 – Centro – São Leopoldo Fone: 3591-4640 / 3589-5507 - [young@young.adv.br](mailto:young@young.adv.br) - [www.young.adv.br](http://www.young.adv.br)

## Metalúrgicos tem o direito de exigir a homologação de rescisão na sede do Sindicato

As rescisões dos contrato de trabalho devem ser sempre realizadas na sede do Sindicato, já que a cláusula 22ª da norma coletiva de trabalho, assinada em 2017, prevalece, mesmo depois da reforma trabalhista.

A referida cláusula impõe que “As empresas deverão dar preferência, nos casos de homologações das rescisões de contrato de trabalho, ao Sindicato dos Trabalhadores”.

O regramento gera ao empregado o direito de exigir que sua rescisão contratual seja realizada perante o nosso Sindicato. Por quê? Para que possa se certificar, mediante assistência deste, de que todas as parcelas de rescisão estão sendo corretamente pagas no ato da assinatura do recibo de quitação.

Desta forma, a entidade Sindical orienta aos trabalhadores que **exijam, no ato de sua rescisão contratual, o direito de ser amparado pelo seu sindicato para evitar dúvidas na hora de assinar o recibo de pagamento das parcelas que lhes são devidas.**

Caso a empresa não marque a homologação no Sindicato, o empregado pode ainda, se negar a firmar o recibo de quitação que não tenha agendamento para homologação da rescisão perante o Sindicato. Exigir essa garantia irá evitar muitos transtornos, especialmente, nos casos em que a empresa deixa de recolher as verbas devidas a título de multas, FGTS e INSS, observação da média das horas extras, etc.

Estamos lutando em conjunto pelos direitos dos trabalhadores.

O Sindicato conta com um corpo técnico (contabilistas e advogados) para defender o correto pagamento das suas verbas rescisórias.

Não esqueça!



## Saiba como usar a colônia de férias

**Nosso Sindicato tem convênio para uso da colônia de férias dos metalúrgicos de Porto Alegre nos mesmos moldes que seus associados e dependentes têm**

Para fazer uso da colônia é preciso ser sócio do nosso Sindicato e preencher a ficha de inscrição de acordo com o período pretendido, a qual será juntada para realização do sorteio de acordo com cada período e disponibilidade existente, o sorteio será realizado na sede do nosso Sindicato e o trabalhador deve estar presente ou seu dependente legal, acompanhado da carteirinha de sócio (a) e documento com foto.

Para o primeiro período de quinze dias, que inicia no dia 15 e vai até 27 de dezembro, temos a disposição um bom número de casas ou apartamentos. Os demais períodos variam de 10 a 14 dias e os interessados tem que procurar o nosso Sindicato para preenchimento da ficha de inscrição acompanhado de carteirinha de sócio (a) e contra cheque atualizado. Já os aposentados, devem comparecer com extrato do benefício do INSS atualizado.

Mais informações, com José Jesus: (51) 99707.1768



### COLÔNIA DE FÉRIAS 2017/2018

#### CALENDÁRIO

PERÍODO	DATA	DIAS
1º PERÍODO	15/12/2017 SEXTA À 27/12/2017 QUARTA	13 DIAS
2º PERÍODO	28/12/2017 QUINTA À 08/01/2018 SEGUNDA	12 DIAS
3º PERÍODO	09/01/2018 TERÇA À 18/01/2018 QUINTA	10 DIAS
4º PERÍODO	19/01/2018 SEXTA À 29/01/2018 SEGUNDA	11 DIAS
5º PERÍODO	30/01/2018 TERÇA À 08/02/2018 QUINTA	10 DIAS
6º PERÍODO	09/02/2018 SEXTA À 19/02/2018 SEGUNDA	11 DIAS
7º PERÍODO	20/02/2018 TERÇA À 01/03/2018 QUINTA	10 DIAS
8º PERÍODO	02/03/2018 SEXTA À 15/03/2018 QUINTA	14 DIAS

#### TABELA VALORES

ACOMPANHANTES	VALOR 2017/2018
PAI/MÃE	R\$ 15,00
GENRO/NORA	R\$ 15,00
SOGRO (A)	R\$ 15,00
CRIANÇA ATÉ 10 ANOS	ISENTO
FILHO MAIOR 18 ANOS	R\$ 15,00
FILHA MAIOR 21 ANOS	R\$ 15,00
SÓCIO ACOMPANHANTE	R\$ 10,00
NÃO SÓCIO	R\$ 30,00
NETO (A)	R\$ 15,00

#### VALORES DIÁRIAS

ALOJAMENTOS	PERCENTUAL	VALOR MÍNIMO (R\$ 1.919,40)	VALOR MÁXIMO (R\$ 3.838,70)
CASA	1,66%	R\$ 31,86	R\$ 63,72
CASA MADEIRA	1,25%	R\$ 23,99	R\$ 47,98
APTO 2 DORMITÓRIOS	1,66%	R\$ 31,86	R\$ 63,72
APTO 1 DORMITÓRIO	1,25%	R\$ 23,99	R\$ 47,98
APTO JK	1,00%	R\$ 19,19	R\$ 38,38

## Vem aí o curso de Eletricidade e Eletrônica

**Tradicional Curso do Sindicato dos Metalúrgicos inicia as inscrições em janeiro. Não perca!**

As inscrições para o curso vão do dia 8 de janeiro até 9 de março. As aulas iniciam em março e serão ministradas na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo.

O valor da inscrição é de R\$ 49,00. As mensalidades de cada curso é 8 x R\$95,00 para não sócios. Já os sócios pagam 8 x de R\$ 65,00.

As aulas são teóricas e práticas. As apostilas já incluídas no valor da mensalidade.

Está à disposição no Sindicato o boletim informativo ou o mesmo pode ser solicitado pelo e-mail [elektron.nh@terra.com.br](mailto:elektron.nh@terra.com.br).

Haverá entrega de certificado de capacitação ao final do curso.

**Novidade:** o Sindicato fará o sorteio de três bolsas para o curso de eletroeletrônica e duas para o curso de eletricidade, os alunos que concluírem os cursos terão o direito a participar do sorteio no final e os que forem sorteados terão o valor das mensalidades reembolsadas no final do curso. Salientamos que o sorteio será para os alunos que são sócios do Sindicato.

Visite o site: [www.cursoeletricidade.com.br](http://www.cursoeletricidade.com.br)

Fone: (51) 99758.9325



## Atenção, trabalhador

- Informamos aos trabalhadores metalúrgicos que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2017/2018 já está disponível no nosso site. Salientamos que durante a vigência da CCT é ela que prevalece.

- O pagamento da primeira parcela do auxílio estudante é na folha de novembro, ou seja, tem que ser pago até o 5º dia útil de dezembro.

## DENÚNCIA

### ROKELD AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

A empresa Rokeld de São Leopoldo faz o uso de má fé quando as coisas interessam para a empresa. Na ocasião que foi coletado assinaturas para trocar feriados pelos dias 28 e 29 de dezembro foi tudo no afogadilho, provavelmente não daria tempo de homologar junto ao Sindicato como determina a Convenção Coletiva de Trabalho e no dia 16 de novembro a funcionária do RH passou uma lista com alguns nomes obrigando os trabalhadores assinar para fazer hora extra no final de semana dos dias 18 e 19 de novembro.

Na empresa Gestamp, sistemista da GM, teve um trabalhador que não assinou a lista e levou advertência por escrito. Além disso, também ocorreu que contrataram eletricitista para realizar serviços na Pirelli, em Gravataí, pagando R\$ 1.600,00 e para trabalhar na Gestamp sistemista da GM contratou eletricitista

pagando R\$ 2.100,00. Questionados pelos peões que recebem R\$ 1.600,00, tiveram a cara de pau de dizer que se trata de outro contrato com empresas diferente, mas quando aperta o serviço na Pirelli, ela traz o pessoal do outro contrato para fazer as tarefas e quando aperta o serviço na Gestamp ela leva o pessoal que está na Pirelli para fazer o trabalho. É só quando interessa para a empresa que é feito isso.

Se não bastasse, há indícios que ela cobra 30% de periculosidade das empresas e não repassa para os trabalhadores, o que deve ser apurado junto as mesmas e comprovado através de documentação, se realmente há essa irregularidade.

A luta está difícil, a proprietária da empresa age de forma intimidadora, liga pessoalmente para botar pressão no peão, dizendo que tem que ver pelo lado positivo, pois tu estas empregado. É uma humilhação.

**Não se cale. Denuncie!**  
**Juntos somos fortes**

## Convênios para os trabalhadores associados

O Sindicato oferece para associados e dependentes uma rede de convênios médicos e odontológicos com profissionais especializados, com clínicas e outras instituições.

Isso sem contar a assistência feita pelos médicos e dentistas na sede, e os convênios médicos e dentários com o Sindicato dos Metalúrgicos de Novo Hamburgo.

### São Leopoldo

Clinica Platano: Av. João Corrêa, 933, sala 706, Centro - Fone: (51) 3592-6910

Clinica Rio Branco: Av. Henrique Bier, 316, Campina - Fone: (51) 3566-3648

Clinica Oftalmológica Optovisão: R. 1º de Março, 575, Sala 08, Centro - Fone: (51) 3037-2424

Clinica QualiVita: R. João Neves da Fontoura, Centro - Fone: (51) 3099-3399

Labotatório Fridel de Análises Clínicas: R. Conceição, 946, Centro - Fone: (51) 3592-5066

Fisioterapia Namastê: R. Bento Gonçalves, 970/sala 1, Centro - Fone (51) 98604.9992/98215.7092

Ideal Auto Serviços: R. São Domingo, 1518, Centro - Fone: (51) 3590-3528

### Sapucaia do Sul

Sapucaia Clínicas: Av. João Pereira de Vargas, 500, Centro - Fone: (51) 3474-8070

Clinica de Fisioterapia Unifisio: Rua Sete de Setembro, 523, Santa Catarina - Fone: (51) 3034-2540

Central de Jóias: Rua Nossa Senhora da Conceição, 128/03, Centro - Fone: (51) 3474-4827

Convênios da ULBRA e FTEC: acesse o site para mais informações.

## Seja sócio!

Quanto mais associados o sindicato tiver, mais condições financeiras terá para investir na campanha salarial e mais força política, mais respaldo ele vai ter na mesa de negociação. Mais condições ele terá de retornar o investimento na luta e na assistência por meio dos convênios e de uma estrutura voltada a atender o maior número de associados e dependentes.

Portanto, sendo sócio você só tem a ganhar! Ajude o sindicato ajudar você! Se você ainda não é sócio, associe-se! Se você já é, ajude o sindicato a conquistar mais associados!



**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região**

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS Fone/FAX (51) 3592-8169  
3590-2045 - Enfermaria (51) 3566-0318

**Subsede Campo Bom:** Rua Acrísio Martins de Oliveira, 112 Fone: (51) 3598-1044  
Atendimento das 13h30 às 18h

[www.metalsaoleo.org.br](http://www.metalsaoleo.org.br)

**f Sindimetal são leopoldo**

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região Tiragem: 11 mil exemplares - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)